22 PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO DE LESÕES POLIPOIDES GÁSTRICAS: PERSPETIVA DE UM HOSPITAL CENTRAL

Loureiro R., Capela T., Carvalho D., Bernardes C., Russo P., Costa M., Silva M., Duarte P.

INTRODUÇÃO: As lesões polipoides gástricas (LPG) são, frequentemente, achados incidentais na endoscopia digestiva alta (EDA), com prevalência de 2 a 6%. Dependendo do tipo histológico, têm potencial de malignidade, encontrando-se muitas vezes associadas a outras condições pré-malignas.

OBJETIVOS: Caracterização das LPG observadas em EDA num Serviço de Gastrenterologia de um Hospital Central.

MATERIAL E MÉTODOS: Análise retrospetiva das LPG (Paris Tipo 0-I) detetadas em EDA entre 01/01/2011 e 31/12/2013 num Serviço de Gastrenterologia. Caracterização da população e lesões endoscópicas. Avaliação da técnica de excisão bem como da realização de biópsias da mucosa adjacente e status H. pylori.

RESULTADOS: 8422 indivíduos realizaram EDA neste período, identificando-se LPG em 4,7% (n=395; 5,6% mulheres vs 4,1% homens, p=0,003). Idade média da população com LPG 68,1 ± 12,2 anos; 39,2% do sexo masculino. Distribuição das lesões: corpo (27,3%), antro (36,2%). 17,2% dos indivíduos apresentaram lesões em mais de um segmento. 81% das lesões eram sésseis; 40,0% com ?5mm, 34,4% 6-10mm, 14,2% 11-20mm e 7,9% >20mm. A principal técnica usada para obtenção de material histológico foi a biópsia com pinça (46,6%). Em 113 indivíduos fez-se polipectomia com ansa a frio ou diatérmica, com taxas de complicações imediatas e tardias de 13,2% e 2,2% respetivamente. Das 354 LPG biopsadas ou excisadas, 28,2% (n=100) eram pólipos hiperplásicos (PH), 13,8% (49) pólipos de glândulas fúndicas (PGF), 3,4% (n=12) adenocarcinomas (ADC), 1,7% (n=6) pólipos fibroides inflamatórios e 1,1% (n=4) pólipos adenomatosos. Não houve diferença estatisticamente significativa entre sexo e tipo histológico, exceto nos PGF (17,3% mulheres vs 8,2% homens, p=0,017). Realizaram-se biópsias da restante mucosa em 46,3% (n=183) dos indivíduos, com identificação de 7 ADC e H. pylori positiva em 12,2%.

CONCLUSÕES: Na população estudada observou-se um predomínio de PH relativamente aos PGF. A caracterização histológica da restante mucosa gástrica foi realizada insuficientemente à luz das recomendações atuais.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de Lisboa Central